A TRIBUNA
Publicado em 08/06/2023 - 05:51

Farmácia Popular volta com mais remédios gratuitos

Governo amplia lista de remédios gratuitos

Farmácia Popular volta com mudanças

DEBORA ELIA

Assim como remédios para hipertensão, diabetes e asma, os medicamentos indicados para o tratamento de osteoporose e contraceptivos passam agora a integrar o rol de gratuidade do programa Farmácia Popular do Brasil. O anúncio foi feito ontem pelo Ministério da Saúde.

Até então, as medicações estavam disponíveis pelo programa em duas modalidades: gratuidade (asma, diabetes e hipertensão) e medicamentos de outras oito categorias ofertados em formato de copagamento - com até 90% de desconto (confira lista no destaque).

Estima-se que mais de 5 milhões de mulheres que antes pagavam a metade do valor devem ser beneficiadas com a retirada dos produtos de graça. "Essa população terá acesso gratuito aos medicamentos indicados para o tratamento de osteoporose e contraceptivos. São produtos que eram oferecidos pelo Farmácia Popular com preços mais baixos (50% de desconto) e que agora passam a integrar o rol de gratuidade", afirmou a pasta, em comunicado.

Além disso, com a ampliação do programa, os beneficiários do Bolsa Família também terão acesso aos 40 medicamentos disponíveis na lista do Farmácia Popular do Brasil, que contempla o tratamento para 11 doenças. A iniciativa deve beneficiar 55 milhões de brasileiros.

Segundo o ministério, o programa volta com expansão da oferta gratuita de medicamentos e credenciamento de novas unidades em municípios de maior vulnerabilidade. Com as novas habilitações que serão abertas, a expectativa é que o Farmácia Popular, até o fim do ano, passe a ter unidades em 5.207 cidades. "Cuidar de doença é caro e cuidar da saúde não é gasto, é investimento", disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em evento realizado em Pernambuco.

Para retirar o remédio gratuito ou com desconto de até 90%, basta o usuário ir até a farmácia credenciada e apresentar a receita médica, documento de identidade e CPF. O reconhecimento do vínculo do beneficiário com o Bolsa Família ocorrerá automaticamente pelo sistema, não sendo necessário cadastro prévio.

INDÍGENAS

O Farmácia Popular também passa a ofertar todos os medicamentos do rol de forma gratuita para a população indígena e o acesso aos aldeados será facilitado.

"Para evitar o deslocamento desta população, será nomeado um representante de comunidade responsável por retirar os medicamentos indicados, sem necessidade de ter um CPF para ser atendido", disse a pasta sobre a iniciativa que entrará em prática em um projeto piloto no território Yanomami, em Roraima, e, em seguida, expandida de forma gradual para as outras regiões.

HISTÓRIA

Criado em 2004, o programa Farmácia Popular do Brasil é uma ação complementar de assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). Inicialmente, foram ofertados medicamentos com preços mais baixos.

Em 2006, na primeira expansão do programa, o Ministério da Saúde fechou parceria com as farmácias e drogarias da rede privada, instituindo a modalidade Aqui Tem Farmácia Popular. A partir de 2011, o programa começou a ofertar à população medicamentos gratuitos indicados para o tratamento de determinadas doenças. (Estadão Conteúdo)

Mulheres terão acesso sem custo a contraceptivos e medicamentos para osteoporose em programa federal

LISTA DE MEDICAMENTOS

- **Asma:** brometo de ipratrópio (0,02 mg e 0,25 mg); dipropionato de beclometasona (50 mcg, 200 mcg e 250 mcg); sulfato de salbutamol (100 mcg e 5 mg)
- **Diabetes:** cloridrato de metformina (500 mg, com e sem ação prolongada, e 850 mg); glibenclamida (5 mg); insulina humana regular (100 ui/ml); insulina humana (100 ui/ml)
- **Hipertensão:** atenolol (25 mg); besilato de anlodipino (5 mg); captopril (25 mg); cloridrato de propranolol (40 mg); hidroclorotiazida (25mg); losartana potássica (50 mg); maleato de enalapril (10 mg); espironolactona (25 mg); furosemida (40 mg); succinato de metoprolol (25 mi)
- **Anticoncepcionais:** acetato de medroxiprogesterona (150 mg); etinilestradiol (0,03mg) + levonorgestrel (0,15 mg); noretisterona (0,35 mg); valerato de estradiol (5 mg) + enantato de noretisterona (50 mg)
- **Osteoporose:** alendronato de sódio (70 mg)
- **Dislipidemia (colesterol alto):** sinvastatina (10 mg, 20 mg e 40 mg)
- **Doença de Parkinson:** carbidopa (25 mg) + levodopa (250 mg); cloridrato de benserazida (25 mg) + levodopa (100 mg)
- **Glaucoma:** maleato de timolol (2,5 mg e 5 mg)
- **Incontinência:** fralda geriátrica
- **Rinite:** budesonida (32 mg e 50 mg); dipropionato de beclometasona (50 mcg/dose)
- **Diabetes tipo 2 + doença cardiovascular (maiores de 65 anos):** dapagliflozina (10 mg)

PARCERIA

"O programa ressurge depois de uma grave estagnação, com problemas, inclusive, de distribuição de farmácias pelo território nacional. O Farmácia Popular pensa as diferenças regionais e os vazios assistenciais do Brasil. Essa é uma das maiores e mais abrangentes parcerias entre o setor público e privado do país. É a economia à serviço da saúde pública"

Nísia Trindade
Ministra da Saúde

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.